

ANTÁRTIDA

CA:51093 101-202

Linha Proteção das Mãos

Descrição do Produto

Luvas de proteção confeccionada em poliéster sem costura, forro interno em acrílico terry com revestimento antiderrapante na palma em borracha natural corrugada e cobertura completa dos dedos no mesmo revestimento (revestimento $\frac{3}{4}$). Punho trico-tado com elástico e acabamento em overlocke.

Aprovado

Conforme portaria 672, anexo I – Quadro I

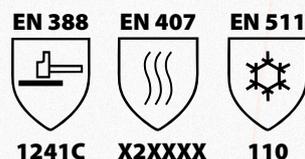
- Proteção dos membros superiores;
- Agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes;
- Agentes térmicos (calor e chamas);
- Agentes térmicos (frio).

Aplicações

Indicados para proteção das mãos dos usuários contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes, perfurantes, calor de contato e frio convectivo e frio de contato.

- Manuseio e armazenamento de produtos em câmaras frigoríficas e/ou climatizadas;
- Transporte de produtos congelados e/ou resfriados;
- Processos de fabricação em baixas temperaturas;
- Instalação e manutenção de linhas de gases para resfriamento;
- Reabastecimento de gôndolas refrigeradas.

Normas



Logística e Tamanhos

	02.16.6.2	T8/M
	02.16.6.3	T9/G
	02.16.6.4	T10/EG
	02.16.6.5	T11/EGG

Benefícios

As luvas ANTÁRTIDA 101-202 possuem revestimento $\frac{3}{4}$ com o dorso aberto que facilitam a transpiração durante o uso das luvas em ambientes frios, além de abranger a proteção dos dedos contra a umidade. A borracha natural corrugada reveste totalmente a palma e ponta dos dedos das luvas protegendo do contato ocasional com umidade proveniente da manipulação de objetos úmidos e/ou congelados com o máximo de aderência. O forro acrílico terry oferece uma barreira efetiva de isolamento térmico contra a perda de calor das mãos para o frio ambiente. Luva com espessura adequada permite o manuseio de peças e objetos de pequenos porte.

- Cor fluorescente para melhor visibilidade em ambientes de baixa luminosidade;
- Oferecem proteção contra cortes e abrasão além de ótimo desempenho térmico contra o frio;
- Revestimento em borracha natural corrugada melhorando a aderência em ambientes úmidos e secos;
- Forro interno em acrílico terry para melhor isolamento térmico e redução na absorção de água (suor);
- Os punhos tricotados garantem o ajuste perfeito ao redor dos pulsos;
- Revestimento na palma e ponta dos dedos para facilitar a transpiração.

Um produto da categoria

flex



Palma em borracha natural corrugada



Indústria Alimentícia



Frigorífico



Indústria Farmacêuticas



Transporte e Armazenamento de produtos

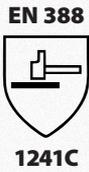


Manutenção

Atualizado em: Dez/2024

Normas e Certificado

EN388: 2016 - Riscos Mecânicos¹



Nível Obtido	Tipos de Risco	Níveis de Performance
1	Abrasão	100 Ciclos
2	Corte - Coup Test ²	Índice 2,5 (Cegamento de lâmina - ver TDM)
4	Rasgamento	75 Newton
1	Perfuração	20 Newton
C	Corte - TDM - 100 ³	10 Newton
P	Impacto no dorso	Não Aplicável

EN407: 2020 - Riscos Térmicos(Calor e Chamas)



Nível Obtido	Tipos de Risco	Níveis de Performance
X	Comportamento ao fogo	Não Aplicável
2	Calor por contato ⁴	250°C por 15 Segundos
X	Calor convectivo	Não Aplicável
X	Calor radiante	Não Aplicável
X	Pequenas projeções de metal fundido	Não Aplicável
X	Grande projeção de metal fundido	Não Aplicável

¹Os níveis da norma EN388 variam de 1 a 4 para abrasão, rasgamento e perfuração. Para o teste de corte "coup test"; os níveis variam de 1 à 5 e para o teste de "corte TDM-100", os níveis variam de A à F.

²Não há correlação entre os níveis de desempenhos obtidos pelo método "coup test" e "TDM".

³Quando a resistência do material da luva é elevado e ocorre o cegamento das lâminas no método de teste "coup test", o teste de corte "TDM-100" é obrigatório, portanto, os níveis numéricos do teste de corte "coup test" opcionalmente podem ser demonstrados e serão considerados apenas como indicativo, enquanto os níveis alfabéticos do teste de resistência de corte "TDM-100" deverá ser considerado como teste de referência.

ATENÇÃO: Para luvas de resistência a corte, SEMPRE considerar os níveis alfabéticos obtidos pelo método de teste TDM-100.

⁴Calor de contato: 250°C por 15 segundos, não acumulativos. Para uso intermitente, o tempo de exposição deve ser somado e subtraído do tempo determinado em testes, não podendo superar o tempo de exposição normativo supracitado. Para utilizações intermitentes, é necessário dar atenção especial ao conceito de inércia térmica, além de realizar avaliação e medição da transferência de calor durante o uso.

EN511- Riscos Térmicos(Frio)



Nível Obtido	Tipos de Risco	Níveis de Performance
1	Resistência ao frio convectivo	0,10m ² C/W
1	Resistência ao frio de contato	0,025m ² C/W
0	Impermeabilidade a água	Não indicada

"Frio Convectivo - I = 0,10m²C/W:
Este valor representa a resistência da luva ao frio causado pelo movimento do ar (vento). Um valor mais alto indica melhor proteção contra o frio devido ao vento, reduzindo a perda de temperatura das mãos e mantendo suas mãos "aquecidas" por mais tempo. Não ocorre convecção na parte interna da luva, pois a velocidade do fluido é zero. O frio convectivo afeta diretamente a camada externa da luva acelerando a troca de calor da parte interna (quente) com a superfície externa (frio)."

"Frio de Contato - R = 0,025m²C/W:
Este valor representa a resistência da luva ao frio transmitido pelo contato direto com superfícies frias.
Um valor mais alto indica melhor proteção contra o frio quando tocando objetos frios, ajudando a manter a temperatura das mãos."

Composição

Poliéster (PES)
Acrílico (PAN)
Borracha natural (NR)

Validade de 5 anos

O produto possui validade de 5 anos contados a partir da data de fabricação, se mantido conforme instruções de armazenamento. Considerar como lote de fabricação a data

Garantia

90 dias de garantia legal contra defeitos de fabricação conforme CDC.

Vida Útil

Não é possível determinar a vida útil das luvas de proteção, pois depende do tipo do contaminante e risco da atividade, da umidade relativa e temperatura do ambiente, do tipo de atividade, nível de esforço, movimentação e conservação. Estas luvas não são descartáveis e seu uso é indicado para múltiplas aplicações.

IMPORTANTE: A periodicidade de troca deve seguir os padrões preestabelecidos pelo Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e Análise Preliminar de Riscos (APR), devendo ser informada aos usuários/ colaboradores e constar nas ordens de serviços para a realização das atividades.



Escaneie o QR Code,
e confira mais sobre
este produto!